



## Dirigentes sindicais participaram de curso ministrado pela Contraf-CUT



A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná (Fetec-CUT-PR) promoveu, nos dias 05 e 06 de maio, um curso de formação para dirigentes sindicais de sua base. O curso, ministrado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), focou principalmente em mostrar aos novos dirigentes o que significa fazer parte de um sindicato. Sindicatos do Pactu tiveram vários participantes. Matéria completa na página 4.

**SELIC**

PL das Fake News é o primeiro passo na luta contra as mentiras que reinam nas redes sociais

Página 2

**SELIC**

Movimento sindical define com BB agenda para mesas de negociação permanente

Página 3

# PL das Fake News é o primeiro passo na luta contra as mentiras que reinam nas redes sociais

O Projeto de Lei (PL) número 2630/23, conhecido como o PL das Fake News, parece trazer uma luz sobre este assunto tão delicado. O tema tomou conta das redes sociais, dos jornais e até mesmo no bate-papo com os amigos nos últimos dias. Tendo como objetivo de regular as big techs (gigantes de tecnologia), que atuam no Brasil, como Facebook, Twitter, Google e Telegram, o PL quer combater a disseminação de conteúdos falsos nas redes sociais, prevenindo penalidades para quem divulga e também para as plataformas que permitem que estes materiais sejam propa-

gados. Para o Coordenador-Geral da Fórum Nacional da Democratização da Comunicação (FNDC) e Secretário de Comunicação da CUT Nacional, Admirson Medeiros Ferro Júnior (Greg) a regulamentação das mídias e das redes é um debate antigo e já teve muito diálogo e construção em torno do tema. “O controle das mídias no Brasil não é um debate novo para gente que vem há tempo tentando democratizar a comunicação no país, sempre pensando na evolução das tecnologias e a chegada das plataformas digitais e redes sociais, que têm acelerado o processo de divulgação dos conteúdos. A gente tem uma situação

mais complexa hoje, e é fundamental e urgente avançar na questão da regulamentação das plataformas, mas em relação ao PL é fundamental que a sociedade civil participe do debate e faça parte de qualquer mecanismo de regulação que venha a ser criado”, destaca Greg.

A coordenadora do Comitê Gestor da Internet (CGI), Renata Mielli, concorda com Greg e destaca que o tripé que organiza o PL 2630 é para que se tenha um ambiente mais saudável para o debate público sobre a regulamentação das redes na sociedade. “Por isso é fundamental aprovar rapidamente este PL 2630 enquanto não te-

mos uma legislação que defina os parâmetros para atuação do Estado e que fique transparente para a sociedade”, afirma.

## Quão nocivas são a fake news?

Muita gente se pergunta se é preciso tanta preocupação com as fake news. Caso tenha dúvidas, basta lembrar que desinformação sobre a eficácia das vacinas contra covid foi responsável por pelo menos metade das mais de 700 mil mortes de brasileiros durante a pandemia do coronavírus. A campanha presidencial de 2018 foi vencida pelas inúmeras

notícias falsas propagadas pelo vencedor daquele pleito. Tivemos pessoas que foram vítimas destes boatos e acabaram sendo mortas. Isso sem falar em discurso de ódio, de racismo e ameaças que pipocaram nos últimos anos, travestidos por uma falsa “liberdade de expressão” que a oposição ao atual governo gosta de pregar.

Portanto, não acredite em tudo o que sai nas redes sociais. Sempre questione e busque saber a verdade. Democracia é espalhar a informação correta, não a falsa.

**Texto: Flávio Augusto Laginski e CUT**

## Câmara aprova PL de igualdade salarial entre homens e mulheres

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 04 de maio o Projeto de Lei 1085/23, que garante o pagamento de salários iguais para homens e mulheres que exercem a mesma função. “A lei valerá para todos os funcionários que trabalham pelo modelo de contrato CLT. As empresas que têm mais de 100 funcionários serão obrigadas a divulgar um relatório de transparência, que será a principal forma de fiscalizar o cumprimento da lei. Outras ferramentas de fiscalização que já existem continuam e são importantes, em especial os sindicatos, o Ministério do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho”, explicou a advogada e assessora jurídica da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Phamela Godoy.

O PL 1085/23, baseado no parecer da relatora, deputada Jack Rocha (PT/ES), mas de iniciativa do governo Lula, foi aprovado na Câmara por 325 votos favoráveis e apenas 36 contrários. Agora, o projeto de lei seguirá para o Senado, onde ganhará um novo número de tramitação. Se for aprovado, seguirá à sanção presidencial. “A nossa expectativa é que esse PL também tramite em regime de urgência no Senado, como aconteceu na Câmara e, assim, passe a valer o quanto antes”, destacou a secretária da Mulher da Contraf-CUT, Fernanda Lopes. “Como o próprio presidente Lula destacou, quando anunciou a proposta, em 8 de março, desde 1943 a CLT prevê que mulheres e homens que exerçam a mesma função tenham equiparação salarial. A inovação do projeto de lei é o estabelecimento da obrigatoriedade da equiparação, a ser verificada por meio documental, ampliando as formas de fiscalização e multa”, completou.

Apesar de representar 44% do total da força de trabalho do país, as mulheres são maioria entre os desempregados (55,5%). Elas ainda recebem, em média, 21% menos que os homens (o equivalente a R\$ 2.305 para elas e a R\$ 2.909 para eles). Esses são alguns destaques do Boletim Especial “8 de março, Dia da Mulher”, divulgado em março pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PnadC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o 3º trimestre de 2022. **Fonte: Contraf-CUT**

## Big techs atacam o PL das Fake News



As gigantes de tecnologia (big techs), apoiadas por parlamentares da oposição, resolveram bater de frente com o governo e passaram a atacar o Projeto de Lei das Fake News, com, vejam só, notícias falsas e cerceamento da liberdade de expressão.

O Google exibiu em sua página de abertura por alguns dias um link com a seguinte mensagem: “O PL das Fake News pode aumentar a confusão sobre o que é verdade ou mentira no Brasil”. Ao acessar o link, o usuário era direcionado a uma página contra o projeto de lei, assinado pelo diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas do Google Brasil, Marcelo Lacerda.

O Twitter optou em deslogar os usuários da rede que se ma-

nifestavam de forma favorável à regulação das redes sociais, impedindo-os de se manifestarem livremente.

### Governo reage

As ações das big techs não passaram impunes. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), já revelou que vai encaminhar denúncia de práticas abusivas cometidas por estas empresas para a Secretaria Nacional do Consumidor. A decisão foi tomada pelo ministro após denúncias apresentadas pela organização de combate à desinformação Sleeping Giants Brasil.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) postou, também no Twitter, que irá além das providências tomadas pelo ministro da Justiça e anunciou que vai pedir abertura de inquérito

no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), “por possível infração contra a ordem econômica (Lei 12.529/12) por abuso de posição dominante”.

### “Quatro linhas”

O PL das Fake News cria a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet e estabelece obrigações a serem seguidas por redes sociais, aplicativos de mensagens e ferramentas de busca na sinalização e retirada de contas e conteúdos considerados criminosos. A relatoria do projeto, que é do Senado, é do deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP).

**Texto: Flávio Augusto Laginski e Brasil de Fato**

# Movimento sindical define com BB agenda para mesas de negociação permanente

Itaú bate recorde no Lucro Líquido Recorrente Gerencial no primeiro trimestre de 2023

O Itaú Unibanco obteve recorde no Lucro Líquido Recorrente Gerencial – que exclui efeitos extraordinários – de R\$ 8,435 bilhões, no primeiro trimestre de 2023. O dado representa alta de 14,6% em relação ao mesmo período de 2022 e alta de 10,0% em relação ao trimestre anterior (no 4º trimestre de 2022, o resultado recorrente foi de R\$ 7,668 bilhões).

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 4,9% em doze meses, totalizando cerca de R\$ 11,681 bilhões. As despesas de pessoal, considerando a PLR, por sua vez, cresceram 0,8% no período, somando cerca de R\$ 7,044 bilhões. Dessa forma, a cobertura destas despesas pelas receitas com prestação de serviços do banco foi de 165,8% no período.

Ao final do 1º trimestre de 2023, a holding contava com 89.497 empregados no país, com abertura de 1.237 postos de trabalho em doze meses. De acordo com o relatório do banco, esse saldo se deve a ampliação no número de assessores de investimentos e a contratações para a área de Tecnologia da Informação (TI), visando acelerar o processo de transformação digital. Foram fechadas 103 agências físicas no Brasil, no período, e abertas 100 agências digitais, totalizando 2.731 e 415 unidades, respectivamente.

“O Itaú foi uns dos poucos bancos, mesmo na crise sanitária que o país passou, que se ajustou e conseguiu manter sua rentabilidade financeira. Isso fica evidente com os lucros que o banco vem tendo ano a ano. E dá direito aos funcionários de cobrarem mais transparência do banco nos processos de terceirização, fechamento de agências e a reivindicarem melhorias na distribuição de renda dentro do Itaú”, afirmou Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú.

Fonte: Contraf-CUT



A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e a representantes da direção do BB se reuniram na tarde do dia 04 de maio, em Brasília, para definir as datas das mesas permanentes. Entre os temas com datas já definidas estão o combate ao assédio, resolução de questões relacionadas à Plataforma de Suporte Operacional (PSO), Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBB), programa Performa e promoção da igualdade de oportunidade dentro da empresa.

“O banco está com um discurso novo, até por conta da nova presidência que vem se mostrando aberta às pautas dos trabalhadores, como por exemplo não aceitar mais o assédio. É importante, agora, que essa mudança da direção se reflita na base”, apontou a representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) na CEBB, Fernanda Lopes.

A reunião determinou as seguintes datas, relacionadas às mesas permanentes temáticas:

- 30/05 – Combate ao assédio e avaliação da Gestão de Desenvolvimento por Competências (GDP);
- 21/06 – Caixas e demais comissionados estão no sistema da Plataforma de Suporte Operacional (PSO);
- 12/07 – Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBB);
- 20/07 – Promoção da Diversidade/Igualdade de Oportunidade;
- 11/09 – Plano de Cargos e Salários e Programa Performa;
- 28/09 – Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil (Cassi).

Fonte: Contraf-CUT

## Bradesco lucra mais de R\$ 4 bi no primeiro trimestre

O Bradesco obteve Lucro Líquido Recorrente de R\$ 4,280 bilhões, no 1º trimestre de 2023. Os dados representam queda de 37,3% em relação ao mesmo período de 2022 e crescimento de 168,3% quando comparado ao resultado do 4º trimestre do mesmo ano (o lucro do 4º trimestre foi de R\$ 1,437 bilhões).

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROAE) do banco ficou em 10,6%, com queda de 7,4 pontos percentuais (pp) em doze meses. Segundo o relatório, “a geração de receitas com a margem de clientes, prestação de serviços e operações de seguros absorveu as maiores despesas com PDD (provisão para devedores duvidosos),

em decorrência da inadimplência no segmento massificado (PF e PJ) e o aumento já esperado das despesas operacionais, principalmente pelo efeito do acordo coletivo”.

Um desses eventos de inadimplência refere-se ao caso das Lojas Americanas, que divulgaram ao mercado, em janeiro de 2023, fato relevante para informar a detecção de inconsistências contábeis em demonstrações financeiras de exercícios anteriores estimadas em cerca de R\$ 20 bilhões, dos quais o Banco Bradesco seria uma das principais instituições afetadas.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias caiu -1,0% em doze meses, totalizando perto

de R\$ 6,9 bilhões. Por sua vez, as despesas de pessoal mais PLR cresceram 8,7% no período, somando R\$ 5,6 bilhões. Com isso, a cobertura dessas despesas pelas receitas de prestação de serviços e tarifas do banco foi de 122,7%.

A holding começou 2023 com 86.212 empregados, com queda de 1.276 postos de trabalho em doze meses e de 2.169 postos fechados no trimestre imediatamente anterior. Em 12 meses foram encerradas 93 agências e 174 unidades de negócio, totalizando, 2.855 agências e 799 unidades de negócios. O total de clientes do banco aumentou em 1,9 milhão, totalizando 76,7 milhões de clientes.

Fonte: Contraf-CUT

# Dirigentes sindicais participaram de curso ministrado pela Contraf-CUT

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná (Fetec-CUT-PR) promoveu, nos dias 05 e 06 de maio, um curso de formação para dirigentes sindicais de sua base. O curso, ministrado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), focou principalmente em mostrar aos novos dirigentes o que significa fazer parte de um sindicato.

Ao longo destes dois dias, os participantes puderam conhecer um pouco mais sobre como surgiu o movimento sindical, o que é fazer parte de um sindicato, histórias relacionadas ao sindicalismo, e ainda como usar as redes sociais para se comunicar com os bancários e bancárias e também com a população em geral. As palestras foram ministradas pelo assessor da Contraf-CUT e historiador José Luis Vasquinho Paredes, pelo bancário aposentado Cláudio Ribeiro e pelo representante da empresa de comunicação e marketing João Paulo Mehl. O secre-



tário de formação da Contraf-CUT, Rafael Zanon, explicou de onde surgiu a ideia de realizar um curso nestes moldes. “A partir de reuniões com o coletivo nacional de formação, concluímos que seria interessante trazer informações políticas para os novos dirigentes. Entramos em contato com o Pablo (secretário de formação da Fetec), que encampou a ideia de imediato. O curso terá inicialmente dois módulos para os novos dirigentes. Com isso, esperamos formar novos dirigentes

que tenham a visão da CUT, da Contraf e dos trabalhadores para ampliar a consciência de classe”, diz.

## Participantes aprovaram o curso

Novo no sindicalismo, o presidente do Sindicato dos Bancários de Guarapuava e região, Ivan dos Santos, avalia o curso de maneira muito positiva. “Superou as minhas expectativas. Estou certo de que o que aprendi aqui neste curso da Contraf será de grande ajuda enquanto estiver à frente

do sindicato. O que aprendi aqui será repassado aos nossos colegas”, garante.

Embora já esteja no meio sindical há alguns anos, o presidente do Sindicato dos Bancários de Toledo e região, Fernando Augusto Comasseto, admite que o curso foi melhor do que esperava. “Aprendi demais aqui e, principalmente, ajudou a reacender a chama de buscar conhecimento e passar para quem está chegando agora no meio sindical. Vou usar muito do que aprendi aqui durante a minha ges-

tão e pretendo ainda levar este curso para outros diretores do nosso sindicato”, encerra.

Além de Ivan e Fernando, os sindicatos do Pactu foram representados pelos seguintes dirigentes: Mislene Vitória da Silva Dias, de Toledo, e Sara Dieni Alves M. da Cruz, José Sergio Ricardo Brunelli e Dirceu Francisco de Oliveira, de Umuarama. José Renê Stavinski, de Guarapuava,

**Texto: Flávio Augusto Laginski**  
**Fonte: Fetec**

## Dieese: Salário mínimo necessário, em abril de 2023, deveria ter sido R\$ 6.676,11

Entre março e abril de 2023, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em 14 das 17 capitais onde o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As elevações mais importantes ocorreram em Porto Alegre (5,02%) Florianópolis (3,65%), Goiânia (3,53%), Brasília (3,43%) e Fortaleza (3,38%). Já as reduções foram observadas em três capitais: Natal (-1,48%), Salvador (-0,91%) e Belém (-0,57%).

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 794,68),

seguida de Porto Alegre (R\$ 783,55), Florianópolis (R\$ 769,35) e do Rio de Janeiro (R\$ 750,77). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 553,89), Recife (R\$ 582,26), João Pessoa (R\$ 585,42) e Salvador (R\$ 585,99).

A comparação dos valores da cesta, entre abril de 2022 e abril de 2023, mostra que os preços caíram em nove das capitais pesquisadas, com variações que oscilaram entre -6,12%, em Curitiba, e -0,08%, em Recife. Outras oito cidades registraram aumentos, com destaque para as taxas de Belém

(8,27%), Fortaleza (3,42%) e Goiânia (3,23%)

Nos quatro primeiros meses do ano, o custo da cesta básica aumentou em 11 cidades, com variações entre 0,02%, em Florianópolis, e 6,30%, em Aracaju. As quedas mais importantes ocorreram em Vitória (-3,41%) e Belo Horizonte (-3,93%).

Com base na cesta mais cara, que, em abril, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação,

vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em abril de 2023, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 6.676,11, ou 5,13 vezes o mínimo de R\$ 1.302,00. Em março, o valor necessário era de R\$ 6.571,52 e correspondeu a 5,05 vezes o piso mínimo. Em abril de 2022, o mínimo necessário deveria ter ficado em R\$ 6.754,33, ou 5,57 vezes o valor vigente na época, que era R\$ 1.212,00.

**Fonte: Dieese**